

Roriz consegue verbas para concluir o metrô

Governador negociou com o presidente Fernando Henrique e garantiu R\$ 282 milhões para terminar o metrô até o ano 2000

Depois de negociar com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o governador Joaquim Roriz conseguiu, ontem, a deliberação da contratação de recursos - por parte do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) - para as obras do Metrô do Distrito Federal, no valor de R\$ 282,1 milhões, que serão repassados através do BNDES.

A liberação desse total se dará parceladamente ao longo dos próximos três anos, o que permitirá a conclusão da obra, estendendo-a de Samambaia à Estação Rodoviária até abril do ano 2000. O governo estimou, no orçamento do metrô, gastos de R\$ 175 milhões para este ano e conta, para alcançar esse montante, com recursos da União, do BNDES e do orçamento do GDF. Com o financiamento assegurado pelo Codefat, o objetivo do governador estará garantido.

A decisão do Codefat, que administra os recursos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), oriundos da arrecadação



Siqueira Campos e Roriz definiram reunião com os outros governadores para o dia 8 de junho

do PIS, faz parte das medidas aprovadas e anunciadas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, voltadas à promoção do Programa de Expansão do Emprego e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador - o Proemprego. Ela se dá, portanto, justamente no momento em que o Governo tenta reverter o desgaste provocado pelos trabalhos da CPI dos Bancos e pelas estatísticas dando conta do aumento do desemprego em todas as

regiões metropolitanas do país.

O Proemprego liberará, até 2001, R\$ 9 bilhões, sendo R\$ 3,5 bilhões do FAT, R\$ 2,5 bilhões do BNDES e R\$ 3 bilhões da contrapartida das empresas mutualistas. As operações já contratadas e em fase de desembolso alcançam R\$ 4,2 bilhões de financiamentos, sendo R\$ 3,3 bilhões já desembolsados.

De janeiro a março deste ano, o FAT transferiu ao BNDES R\$ 11 milhões, totalizando R\$ 3,1

bilhões de transferências desde o início do programa.

No período janeiro-março de 99, o Proemprego desembolsou em cinco subprogramas (transporte coletivo de massa, infra-estrutura para melhoria da competitividade, saneamento ambiental, infra-estrutura para o turismo e revitalização de subsetores industriais) o total de R\$ 214 milhões, a preços de 31 de março último, segundo a variação da TJLP.